

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO E ORDENAÇÃO DEFINITIVA DO MÉTODO PROVA DE  
CONHECIMENTOS

Recrutamento e Seleção de: Professor do Ensino Secundário

Mediante: Contrato de Trabalho a Termo

Concurso N° 07/ME/2021

I. RESULTADO DEFINITIVO DO MÉTODO PROVA DE CONHECIMENTOS

A presente publicação contém a lista de classificação e ordenação Definitiva após a aplicação do método Prova de Conhecimentos contendo as candidaturas Aprovadas e Não Aprovadas, referente ao concurso N° 07/ME/2021, com objetivo de constituir reserva de recrutamento nas áreas de Filosofia e Psicologia mediante Contrato de Trabalho a Termo, de um Professor do Ensino Secundário, Nível I, para o Ministério da Educação, Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão/ Serviço de Gestão de Recursos Humanos, conforme o anúncio de concurso N° 07/ME/2021, publicado na II Série do Boletim Oficial N° 10, de 21 janeiro de 2022.

Filosofia

CANDIDATOS ADMITIDOS À FASE SEGUINTE			
Código do Candidato	Residência	*Valor da pontuação	Forma de expressão do método em causa
07/ME/2021-Filosofia-42WRL	Santiago	13,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-BVFP0	Fogo	13,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-ONQ0K	Santiago	13,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-M1HU8	Santiago	12,8	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-WDZC8	Santiago	12,4	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-HLBMZ	Fogo	12,2	Aprovado (a)



07/ME/2021-Filosofia-WW7F6	Santiago	12,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-W1MNT	Santiago	12,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-IPWYE	Santiago	12,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-2TOAF	Santiago	11,9	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-7XDEC	Maio	11,8	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-HVMJO	Santiago	11,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-ERX7I	São Vicente	11,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-PXXZV	Santiago	11,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-U7YII	Santiago	11,5	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-UB4VR	Santiago	11,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-BRNBZ	São Vicente	11,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-OJIJY	Santiago	11,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-BSBIC	Sal	11,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-PEAE6	Santiago	10,9	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-XZSOP	Santiago	10,8	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-YL5GX	Santiago	10,8	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-VLYGO	Santiago	10,6	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-PK0ZA	Santiago	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-AZ0WB	Santiago	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-QUQNX	Santiago	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-YMBK1	Santiago	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-BFIW8	Fogo	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-UL5XH	São Vicente	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-ABC1O	Sal	10,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-DJW8U	Santiago	10,0	Aprovado (a)

Psicologia

CANDIDATOS ADMITIDOS À FASE SEGUINTE

Código do Candidato	Residência	*Valor da pontuação	Forma de expressão do método em causa
---------------------	------------	---------------------	---------------------------------------



07/ME/2021-Psicologia-IRFUG	Santiago	15,4	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-FI31I	Santiago	14,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-AQ2RT	São Nicolau	14,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-0MFXH	São Vicente	14,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-PSSMS	São Vicente	14,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-QIGOO	Santiago	14,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-APRLX	Santiago	13,5	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-QQVIU	São Vicente	13,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-7T03G	Santiago	13,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-K3SNJ	Santiago	13,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-FGMUT	Santiago	13,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-CWU93	Santiago	13,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-OYU4M	Santiago	13,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-VNVPH	Santiago	13,0	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-P7VAY	Santiago	12,9	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-H9ZVE	Santo Antão	12,9	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-6XU1O	Santiago	12,9	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-40XRH	Santo Antão	12,6	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-FHQVU	Santiago	12,5	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-PQA3X	Santiago	12,4	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-T3OGF	Santo Antão	12,4	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-ETY7H	São Vicente	12,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-SSCO7	São Vicente	12,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-SWRKE	São Nicolau	12,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-KKRMA	Santiago	12,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-HO611	São Vicente	12,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-MW3D0	São Vicente	11,9	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-6BTSZ	Santiago	11,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-C6E0O	São Vicente	11,6	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-W6HMT	Santo Antão	11,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-OUXUY	Santiago	11,2	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-7ECUN	Santiago	11,1	Aprovado (a)



07/ME/2021-Psicologia-CWHMM	São Vicente	10,8	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-MQ63N	Santiago	10,8	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-PQ4ZR	Santiago	10,7	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-IQNDE	Santiago	10,6	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-JHQGN	Boa Vista	10,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-WFFJV	Santo Antão	10,3	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-BCTBS	Santiago	10,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-VD04N	São Vicente	10,1	Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-TQDLZ	Santiago	10,0	Aprovado (a)

II.

Filosofia

CANDIDATOS EXCLUÍDOS NO CONCURSO			
Código do Candidato	Residência	*Valor da pontuação	Forma de expressão do método em causa
07/ME/2021-Filosofia-RAP49	Fogo	9,4	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-66OXA	São Vicente	9,2	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-VEECT	Santiago	9,0	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-OEEMO	Santo Antão	8,9	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-AGQOH	Santiago	8,9	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-PV3ZN	Santiago	8,8	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-SCJFT	Santiago	8,8	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-4M77H	Santiago	8,7	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-RKP3G	Santiago	8,2	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-F7ETH	Santiago	7,9	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-XIKCG	Santiago	7,8	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-G6OM9	Fogo	7,7	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-J94GS	Santiago	7,6	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-FT0LR	Santiago	6,8	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-RYOTK	Santiago	6,8	Não Aprovado (a)



07/ME/2021-Filosofia-9ZC9C	Santiago	6,7	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-OUJIR	Santiago	6,6	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Filosofia-7RWBE	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Filosofia-QD6VX	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Filosofia-T0CQ4	Sal	0,0	Faltou
07/ME/2021-Filosofia-ZSQVL	Santiago	0,0	Faltou

Psicologia

CANDIDATOS EXCLUÍDOS NO CONCURSO			
Código do Candidato	Residência	*Valor da pontuação	Forma de expressão do método em causa
07/ME/2021-Psicologia-5F0EN	Santiago	8,8	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-40GRN	Santiago	8,5	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-SGN8B	São Vicente	7,9	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-VSBLK	Santiago	7,1	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-GU27R	São Vicente	6,8	Não Aprovado (a)
07/ME/2021-Psicologia-DAYVL	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-NMYFQ	Santo Antão	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-DCNJE	Fogo	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-AE7V9	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-G30IH	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-MCYSO	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-ZB7LG	Santiago	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-5HKSH	Sal	0,0	Faltou
07/ME/2021-Psicologia-6XU1O	Santiago	0,0	Excluído*

\*Candidatura apresentada sem comprovativo de Habilitações literárias de Base legalmente exigidas (certificado de conclusão de curso, ou certificado de equivalência ou certificado de conclusão de formação profissional conforme o caso).

#### IV. PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Os candidatos poderão solicitar esclarecimentos sobre a aplicação dos métodos de seleção no concurso através do correio eletrónico [cienciassociais07me2021@gmail.com](mailto:cienciassociais07me2021@gmail.com)

Publicado em 27 de maio de 2022

## GRELHA DE CORREÇÃO- Caderno 1


PARTE I – Conhecimentos Pedagógicos		
Nº de questão	Alternativa Correta	Cotação
1	d) Uma aprendizagem planificada fora do sistema escolar formal.	0,5
2	a) Um instrumento no qual o professor aborda de forma detalhada as atividades que pretende executar dentro da sala de aula.	0,5
3	c) Metodologia ativa	0,5
4	b) Formativa e certificativa.	0,5
5	d) Avaliação diagnóstica, formativa, sumativa e aferida.	0,5
6	d) Permitir ao professor atender cada aluno de acordo com as suas necessidades.	0,5
7	a) Pensa de forma lógico sobre o que é real.	0,5
8	c) Atividades que a criança só consegue fazer com a ajuda de alguém, um pouco mais adiante ela conseguirá fazer sozinha.	0,5
9	b) Deve ser o ponto de partida para a escolha de uma atividade de aprendizagem.	0,5
10	b) Seja dado a todos os alunos o mesmo ensino.	0,5
11	c) Alterações relativamente estáveis e duradouras no comportamento.	0,5
12	a) A capacidade de lidar com a complexidade da informação corrente do ambiente e simultaneamente ter pensamento crítico, que pressupõe reflexão, análise e avaliação de conteúdos.	0,5
Total		6,0

PARTE II – Conhecimentos Legislação		
Nº de questões	Alternativa Correta	Cotação
1	d)- Gerir o processo de ensino-aprendizagem, no âmbito dos programas definidos.	0,5
2	c)- A formação integral do indivíduo.	0,5
3	b) Garantir as condições pedagógicas e de gestão para implementação do projeto educativo nacional.	0,5
4	a)-O comportamento indicar perturbação psíquica que comprometa o normal desempenho das suas funções	0,5
5	d)- A perda de três anos para os efeitos de aposentação e a imediata desligação do serviço para o agente.	0,5

6	b)- Ser tratado com respeito pela comunidade educativa.	0,5
7	b)- Focar no desenvolvimento de competências cognitivas, nas dimensões éticas traduzidas em valores, atitudes e comportamentos dos alunos.	0,5
8	c)- Será aplicada a pena de suspensão.	0,5
Total		4,0

GRELHA DE CORREÇÃO- Caderno 2

Filosofia

 <b>Ministério da Educação</b> <small>Direção Nacional de Educação</small>			
Grelha de correção e cotação			
Prova de conhecimento de Filosofia - Ano letivo 2021-22			
Grupo I			3 Valores
Nº	objetivos	Possíveis respostas	Cotação
1.	Identificar a perspetiva de Jean Pierre Vernant sobre a transição do mito ao logos(filosofia).	a) A filosofia representa uma rutura radical em relação aos mitos, representando uma nova forma de pensamento plenamente racional desde as suas origens.	0,5
2.1.	Identificar os fatores históricos que favoreceram o surgimento do pensamento filosófico.	a) As viagens marítimas, pois o impulso expansionista obrigou os comerciantes a enfrentarem as lendas e daí constatarem a fantasia do discurso mítico, proporcionando a desmitificação do mundo; b) A construção do calendário que permitiu a medição do tempo segundo as estações do ano e	0,5





		<p>da alternância entre dia e noite. Isso favoreceu a capacidade dos gregos de abstrair o tempo naturalmente e não como potência divina:</p> <p>c) A invenção do alfabeto e o uso da palavra é também um acontecimento peculiar. Numa sociedade acostumada à oralidade dos poetas, aos poucos cai em desuso o recurso às imagens para representar o real e surge, como substituto, a escrita alfabética/fonética, propiciando, um maior poder de abstração. A palavra não mais é usada como nos rituais esotéricos, mas na praça pública (<i>Ágora</i>), no confronto quotidiano entre os cidadãos;</p> <p>d) A criação da Política que faz uso da palavra para as deliberações do povo (<i>Demo</i>) em cada <i>Pólis</i> (por isso, Democracia ou o governo do povo), bem como exige que sejam publicadas as leis para o conhecimento de todos, para que reflitam, critiquem e a modifiquem segundo os seus interesses;</p>	
3.1.	Identificar a definição de filosofia em todas as opções como sendo corretas.	d) Todas as alíneas estão corretas.	0,5
4	Reconhecer a perspetiva de Parménides em	Como a questão pede a alternativa Falsa, deve-se marcar a alternativa B, que é contrária ao pensamento de Parmênides.	0,5



	oposição a de Heráclito.		
5.1.	Reconhecer a perspectiva de Heráclito.	C) O mundo está estático, pois o elemento primordial é o fogo;	0,5
6.	Reconhecer a perspectiva dos Filósofos clássicos da antiguidade como Sócrates, Platão e Aristóteles.	d) Ao elaborar a teoria de abstração, Aristóteles reintegra no mundo material as ideias que Platão imaginara no mundo inteligível.	0,5
Grupo II			1 Valor
1.1.	Mostrar a conciliação entre a fé e a razão na perspectiva de Santo Agostinho.	<u>Stº Agostinho: conciliação fé e razão</u> Santo Agostinho nunca se preocupou em traçar uma fronteira temporal entre fé e razão. Ele considerou que a fé e a razão têm a missão de esclarecer a verdade (verdade cristã, para os crentes) da seguinte forma: Num primeiro momento, a razão ajuda o homem a alcançar a fé; posteriormente, a fé orientará e iluminará a razão; por sua vez, a razão contribuirá em seguida para o esclarecimento dos conteúdos da fé.	1,0
Grupo III			1,5 Valor
1.1.	Apresentar as fases do método experimental	O método experimental de Galileu e as suas fases: O método Resolutivo-Compositivo compõe-se de três momentos fundamentais:	0,75



	segundo Galileu Galilei.	<p>1º Resolução ou análise – observação sensata: vinculação da razão à experiência; desde o início os dados da experiência são submetidos à análise intelectual. Investigação e uso da matemática para estabelecer relações causa-efeito entre os fenómenos.</p> <p>2º Composição ou síntese – construção de uma solução prévia e provisória; dedução matemática das consequências da observação; é a hipótese matemática ou experiência pensada.</p> <p>3º Resolução experimental /instrumental – O cientista cria fenómenos e situações idênticas aos que ocorrem na natureza a fim de comprovar a hipótese.</p>	
2.1.	Mostrar no percurso da dúvida ao cogito, quais foram as dúvidas levantadas pelo Descartes.	<p>As dúvidas de Descartes:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Dúvida dos sentidos - Os sentidos nos enganam;</li><li>2. Dúvida da sua existência - estende as demonstrações da razão à irrealidade dos sonhos aos pensamentos que temos durante a vigília;</li><li>3. Dúvida da existência do génio maligno - Um “deus enganador” que lhe esteja a confundir.</li></ol>	0,75
Grupo IV			4,5 Valores
1.1.	Definir a máxima na perspetiva kantiana;	Um conceito importante na ética kantiana é o de máxima. As pessoas agem segundo máximas. As máximas são assim os princípios que nos indicam o motivo dos agentes. O valor moral de uma ação	1,0



	<p>Definir o imperativo categórico;</p> <p>Mostrar se a máxima passa no teste do imperativo categórico.</p>	<p>depende da máxima que lhe subjaz. Deste modo, só fazemos algo com valor moral quando agimos segundo máximas ditadas pelo nosso sentido do dever. O nosso sentido do dever baseia na razão. Assim, quando agimos por dever estamos a agir racionalmente. Quando agimos por outros motivos — por inclinação, como diz Kant — estamos a agir em função de desejos não racionais, desejos esses que tiram todo o valor moral às nossas ações. Esta máxima não pode ser universalizada. Se todos fizessem promessas com a intenção de as não cumprirem a própria prática de fazer promessas desapareceria, pois esta baseia-se na confiança entre as pessoas. É pura e simplesmente impossível todos fazerem promessas com a intenção de as não cumprirem. Por isso, não podemos querer que todos ajam segundo essa máxima — ela deve ser rejeitada.</p> <p>Este exemplo mostra claramente que o imperativo categórico, sendo um mandamento que nos indica universalmente a forma como devemos proceder, como devemos agir, ainda que de modo absoluto e incondicional, independentemente dos fins ou vantagens, trata-se de um princípio ou lei moral fundamental que indica que a ação é necessária e boa em si mesma, serve para testar as nossas máximas. Uma máxima como “Faz promessas com a intenção de as não cumprires” não passa no teste, pois não podemos querer que ela se torne lei universal. E, segundo Kant, sendo assim devemos</p>	
--	---	---	--



		<p>manter sempre as promessas que fazemos. A ideia de Kant é que toda a moral se baseia num princípio racional fundamental: racional porque todos o reconhecemos como verdadeiro usando a razão; fundamental porque é dele que derivam todos os nossos deveres morais específicos, como o de não quebrar promessas. O imperativo categórico (Age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal.) — ele é categórico, (por oposição a hipotético), por tratar-se de uma obrigação absoluta ou incondicional. A ideia é que só devemos agir segundo máximas que possamos querer universalizar. Se não podemos querer que todos ajam segundo uma certa máxima, então ela não é universalizável e, por isso, devemos rejeitá-la.</p>	
1.2	<p>Apresentar as duas formulações do imperativo categórico;</p> <p>Mostrar a relação entre as duas formulações do imperativo categórico.</p>	<p>O imperativo categórico é um mandamento que nos indica universalmente a forma como devemos proceder, como devemos agir, ainda que de modo absoluto e incondicional, independentemente dos fins ou vantagens. Trata-se de um princípio ou lei moral fundamental que indica que a ação é necessária e boa em si mesma. Emanuel Kant apresenta-nos duas formulações do imperativo categórico: A primeira: “Age unicamente de acordo com a máxima que te faça simultaneamente desejar a sua transformação em lei universal”. Com esta primeira fórmula do imperativo, define-se a primeira exigência da lei moral, na medida em</p>	0,5



		<p>que serve para testar a possibilidade da nossa máxima se converter numa lei universal, para saber se a ação é boa, ou seja, se esse princípio seria desejável universalmente, na qual todos os seres humanos em circunstâncias semelhantes adeririam. Deste modo aquele que promete e sabe não poder vir a cumprir a sua promessa rapidamente se apercebe, por exigência da lei moral, da impossibilidade de tornar universal o princípio que orienta a sua ação. Logo, não seria desejável nem aplicável universalmente. Emanuel Kant, fez a segunda formulação do imperativo categórico: “Age de tal forma que trates a humanidade, tanto na tua pessoa como na de qualquer outro, sempre simultaneamente como um fim, e nunca como um meio.” Assim, ao seguir a máxima da situação proposta, eu estaria a servir-me de alguém como se de um instrumento se tratasse, para alcançar um objetivo particular, para satisfazer um desejo egoísta. Para Emanuel Kant a pessoa humana é um fim em si mesma, com valor absoluto, e cuja dignidade não pode ser posta em causa. Estas duas formulas do imperativo categórico correspondem às exigências que a razão nos dá sempre que queremos agir corretamente e devem respeitar as exigências da universalidade da primeira fórmula e da exigência do reconhecimento do ser humano, enquanto pessoa, como um fim em si mesmo e nunca como um meio, a segunda fórmula. Com</p>	
--	--	--	--



		<p>isto pretende este filósofo deontológico afirmar que a moralidade das nossas ações não dependem de nada que nos seja dado do exterior (sociedade, Deus ou qualquer outra entidade), mas do nosso interior, sendo o homem livre quando a sua vontade se submete às leis da razão.</p>	
2.1.	Mostrar a relação a arte e a sociedade.	<p>A arte é produção de um indivíduo social e cultural e assim o reflete. Os aspetos socioeconómicos têm importância e repercutem-se nas criações artísticas. Não podemos compreender o aparecimento da arte à luz estrita de fatores individuais, como também não se pode fazê-lo atendendo apenas a condicionalismos de natureza social. Conjugam-se os dois fatores de modo a que a obra de arte é o reflexo dos sentimentos, da maneira de pensar, da conceção da vida e da visão do mundo não só do artista como também dos homens que constituem a sociedade de que faz parte.</p> <p>Assim, se por um lado a arte retrata e reflete diretamente a sociedade, por outro lado ela é o reflexo do artista que a concebe, da sua maneira de ser e de estar, da sua conceção do mundo, enfim, da sua personalidade que, por sua vez, é o espelho do meio sócio-cultural onde ele se insere, nomeadamente da política e da ideologia vigentes, da religião, da moda e das influências sociais e artísticas do seu tempo, das criações artísticas escolas e teorias estéticas que o</p>	1,0



		antecederam as quais refletem inevitavelmente na sua obra.	
3.	Explicar como se processa o progresso científico na perspectiva de Karl Popper.	Na perspectiva de Popper o conhecimento científico progride por um “processo de eliminação de erros”, ou seja, ele considera que o cientista inicia a sua investigação pressupondo uma teoria e tentando, através da observação e da experiência, infirmá-la. Pois essas teorias não passam de conjeturas mais ou menos resistentes à experiência. As mais resistentes, ou melhor adaptadas saem vitoriosas. Contudo, para Popper, a ciência progride na medida em que as teorias infirmadas são substituídas por outras capazes de resistir aos testes que infirmaram as primeiras. Estas, por sua vez, serão sujeitas a novos testes até serem falsificáveis.	0,5
4.1.	Reconhecer no silogismo apresentado a validade formal e material	b) Tem validade formal e tem validade material;	0,5
4.2.	Identificar as regras de um silogismo.	a) Tem apenas três termos (maior (P), menor (S) e médio (M));	0,5
4.3.	Reconhecer a premissa maior.	b) Contém o termo maior;	0,5
	TOTAL		10 valores



GRELHA DE CORREÇÃO E COTAÇÃO

Nº de questão	Área Temática	Objetivos	Possíveis respostas	Cotação
1.1.1.	Psicologia como ciência	Identificar o objetivo de Wundt para a Psicologia.	b)	0.5
1.1.2.		Compreender a sexualidade na perspetiva de Freud.	b)	0.5
1.1.3.		Apontar os métodos utilizados pelo Jean Piaget.	a)	0.5
1.1.4.		Mencionar as etapas do plano de investigação proposto pelo Watson.	d)	0.5
2.1.		Explicar o porquê da Psicologia ser considerada uma ciência autónoma, atualmente.	A Psicologia tornou-se uma ciência autónoma, independente da Filosofia, graças ao Wundt, uma vez que este criou o primeiro laboratório de Psicologia. Atualmente, a Psicologia é considerada uma ciência autónoma porque possui o seu próprio objeto e método de estudo.	0.5
		Enunciar a importância da	Hoje em dia, com o efeito da globalização e as mudanças a nível social, as preocupações crescem, criando situações de distúrbios	



2.2.		Psicologia científica para a atualidade.	psicológicos nos humanos. Daí, a importância da Psicologia, uma vez que lhes ajuda a compreender as razões de determinadas atitudes e comportamentos decorrentes das diversas situações da vida humana. Ainda, ela lhes orienta sobre como lidar com as suas frustrações, ansiedades, emoções e problemas advindos do dia-a-dia.	0.5
Grupo II				
1.1.	Psicofisiologia - Sistema Nervoso	Relacionar o comportamento humano com o sistema nervoso.	d)	0.5
1.2.		Conhecer as funções da espinal medula.	c)	0.5
1.3.	O Desenvolvimento Humano	Referir o conceito do estágio de desenvolvimento segundo Jean Piaget.	c)	0.5
1.4.		Identificar as características do estágio oral proposto pelo Freud.	d)	0.5
1.5.	Aprendizagem	Identificar os princípios motivadores, que estão na base dos reforços positivos e negativos.	a)	0.5
1.6.		Compreender que o método de aprendizagem depende do estilo cognitivo do aluno.	b)	0.5



1.7.	Motivação	Compreender o conceito da motivação, tendo em conta a hierarquia das necessidades de Maslow.	b)	0.5
1.8.		Identificar o tipo de reação à uma situação de frustração.	d)	0.5
1.9.	Personalidade	Compreender a personalidade e sua interação com as diferentes componentes.	d)	0.5
2.1.	Inteligência	Descrever três fatores que influenciam a inteligência humana.	a) São vários os fatores que influenciam a inteligência: hereditariedade, fatores sociais, idade e expectativas. A hereditariedade: fator importante no desenvolvimento da capacidade intelectual, mas é insuficiente porque não atua de forma isolada. Meio social: o meio social é um fator que influencia, estimulando ou dificultando, o desenvolvimento da inteligência. o contexto sociocultural da família, as condições económicas, ambiente estimulante, nível de instrução e a profissão dos pais, afetam o desenvolvimento das capacidades intelectuais do indivíduo. O meio, proporcionando condições para o desenvolvimento físico, psicológico e social, tem um papel decisivo no modo como a componente genética se manifestará. Idade: no entender de Piaget, os diferentes estádios correspondem a	0.75



			<p>diferentes expressões de inteligência: a inteligência manifesta-se de diversa forma segundo o desenvolvimento e a idade.</p> <p>Expetativas – as crianças, os jovens e os adultos são muito influenciados nos aspetos intelectuais pelas expectativas - positivas e negativas criadas sobre eles, sobretudo pelas pessoas mais significativas, como os pais, outros familiares, professores, colegas, amigos, etc.</p> <p>As expetativas – positivas e negativas – levam o indivíduo a adotar os comportamentos esperados. Se as expetativas são positivas, a confiança e a autoestima aumentam, estimulando o desenvolvimento intelectual; se são negativas podem dificultar esse desenvolvimento.</p> <p>Todo o comportamento humano, incluindo o comportamento inteligente é produto da hereditariedade em interação com o meio.</p> <p>Não se nasce inteligente, tornámo-nos inteligentes porque a inteligência é uma capacidade complexa que se desenvolve dependendo de vários fatores – da hereditariedade, de fatores sociais e das expetativas – que intervêm de forma integrada.</p>	
2.1.		Descrever a importância da inteligência emocional no relacionamento professor-aluno.	b) Diante do contexto atual, marcado pelo fenómeno da globalização, adicionado às constantes incertezas, há uma necessidade acrescida do professor desenvolver a inteligência emocional, pois esta permite a utilização de competências pessoais e sociais que contribuem para o estabelecimento de uma relação	0.75



			<p>saudável, associado ao processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Esta relação deve basear-se na empatia e resiliência, permitindo o reconhecimento e a avaliação dos próprios sentimentos e os dos outros, assim como a capacidade de lidar com eles.</p>	
Grupo III				
1.1.	Psicologia Aplicada	Referir a importância do/a Psicólogo/a Educacional, referindo as suas áreas de intervenção.	<p>O/a Psicólogo/a Educacional é um agente fundamental que contribui para o desenvolvimento integral de toda a comunidade educativa, intervindo nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- necessidades educacionais dos alunos;</li><li>- orientação e aconselhamento a nível profissional e vocacional;</li><li>- prevenção a nível comportamental.</li><li>- melhoria das ações educativas (formações, desenvolvimento de currículos, elaboração de programas e propostas educativas, intervenção em situações de insucesso escolar; problemas comportamentais, define estratégias pedagógicas, atendimento psicopedagógico, entre outros);</li><li>- informação, aconselhamento e formação de famílias sobre aspetos relativos ao processo de ensino e aprendizagem;</li><li>- contexto socioeducativo para a construção de um ambiente educacional positivo e integrador.</li></ul> <p>O Psicólogo educacional possui campos diversos de atuação, podendo este intervir nas escolas, universidades e outras instituições educativas (creches,</p>	0.7



			jardins-de-infância, internatos, instituições de reeducação, associações desportivas e culturais), na família, na saúde, na justiça, etc. Sendo assim, atua em contextos de educação formal e informal, de grupo ou individuais e centrados no indivíduo ou no sistema.	
1.2.		Mencionar três áreas de Psicologia que auxiliam a Psicologia Educacional na promoção do processo de ensino e aprendizagem.	Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia Forense/Criminal; Psicologia Comunitária; Psicologia Social.	0.3